



RELEVÂNCIA DA RENOVAÇÃO DOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ANA GIOVANNA NASCIMENTO DA SILVA¹
DAIANE BARROS CARVALHO²
MARIA CLARA CABRAL RODRIGUES MACEDO³
RAYANE BANDEIRA SOUSA NASCIMENTO⁴
DAMIÃO KENNEDY SILVA⁵

1. INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento se dá através do processo de aprendizagem desenvolvido pelo aluno durante toda sua vida, no qual, é trabalhada no âmbito escolar. Este procedimento acontece por meio da utilização de métodos pedagógicos que contribuem na renovação da metodologia educacional, existentes no Brasil.

Para que seja exposto e compreendido a maneira como estes novos métodos de ensino assistem o sujeito em seu desenvolvimento, é preciso analisar quais métodos são eficazes. Assim, equiparando a metodologia aplicada posteriormente ao modelo de ensino da Escola Nova, o tradicionalista, com o exercido atualmente no campo educacional.

O filósofo brasileiro, Paulo Freire, desenvolveu o método pedagógico baseado na autonomia. O método freiriano torna o aluno como centro do ensino-aprendizagem e construtor de conhecimento através da troca de aprendizado. O biólogo e psicólogo, Piaget, desenvolveu a teoria construtivista, que considera a criança como o único responsável pela construção do autoconhecimento, no qual há de desenvolver-se por meio dos estágios vivenciados ao longo da vida.

¹Acadêmica do 2º Pedagogia – UEMASUL. Imperatriz; E-mail: nascimentogiovannasilva@gmail.com

²Acadêmica do 2º Pedagogia – UEMASUL. Imperatriz; E-mail: daianecarvalho.20180003900@uemasul.edu.br

³Acadêmica do 2º Pedagogia – UEMASUL. Imperatriz; E-mail: mariaclara.c.r.m@gmail.com

⁴Acadêmica do 2º Pedagogia – UEMASUL. Imperatriz; E-mail: rayanebandeira145@gmail.com

⁵ Orientador Docente - UEMASUL. Imperatriz; E-mail: damiao.silva@uemasul.edu.br



O psicólogo, Vygotsky, defende a ideia de que o homem concebe seu conhecimento por meio da interação social.

Diante disto, é possível questionar-se: De que maneira esses novos métodos pedagógicos podem contribuir no desenvolvimento da construção do conhecimento?

Desse modo, o presente artigo objetivou-se em manifestar a relevância da renovação dos métodos pedagógicos na construção do conhecimento, empregada posterior ao modelo de ensino, exibindo os efeitos decorrentes de tal processo na educação.

Salientando a relevância da renovação dos métodos pedagógicos, é possível perceber o aluno como centro do processo de aprendizado, qual a de adquirir sua autonomia e caminhos a serem seguidos em busca de uma aprendizagem fecunda e duradoura durante seu desenvolvimento físico e intelectual.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Adota-se a metodologia de estudo bibliográfico. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica busca uma investigação na qual envolve um acúmulo de leituras utilizando-se como fontes de pesquisa: revistas, livros e artigos. Tornando-se, assim, fontes dos temas que serão estudados em busca de compreender e analisar contribuições científicas para temas específicos.

3. RESULTADOS E DISCURSÃO

A pesquisa, fundamentada em artigos e livros, contribuiu na análise acerca do tema, levando-nos a buscar compreender a maneira como o indivíduo constrói seu conhecimento, com base nos novos métodos pedagógicos de ensino, entendendo também o papel do professor como mediador deste processo e o aluno como centro do ensino-aprendizagem.



A teoria sócio-interacionista influenciada por Vygotsky, aponta a importância da interação social para a construção do conhecimento. Na sala de aula, os alunos têm o direito de formular e expressar seus pensamentos acerca de assuntos abordados em aula, com isso, todos terão a oportunidade de levantar hipóteses (MARTINS, 1997). Dessa forma, é preciso os alunos interagirem de maneira direta uns com os outros e, tendo o professor como mediador desta ação. Já o método de ensino abordado por Freire, assiste à modificação do tradicionalismo para a formação de pensamentos críticos mentais (GUMIERO, 2019). O construtivismo, segundo Piaget, é um método de ensino onde entende-se que o aluno deve ser o centro no processo de aprendizagem, para que assim possa ser estimulado a conquistar a sua independência, levantar questões e a resolver problemas. Com isso, os alunos são incentivados a terem as suas próprias experiências impulsionados por si próprio (SARTÓRIO, 2010).

Os métodos pedagógicos apresentados neste artigo, reforçam sua relevância para a aprendizagem dos alunos. Sendo assim, é possível observar a necessidade de a criança reconhecer-se agente principal em sua autoria de pensamentos, a fim de, tornar-se autônomo. Adquirindo autonomia, construirá seu autoconhecimento, fundamentado naquilo que lhe é ensinado através de métodos pedagógicos adequados.

4. CONCLUSÃO

Com base nos pressupostos dos novos métodos de Paulo Freire, onde utiliza como princípio a autonomia, não existe aprendizagem individual, ou seja, não se aprende só. Pois, a educação, reflete um ato coletivo, solidário e um ato de amor, onde existe uma troca de aprendizagem entre alunos e professores, sendo essa forma o aluno o sujeito principal na construção de seus conhecimentos. (FREIRE, 2001).



O professor é o mediador desse processo de ensino aprendizagem. Visto que não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino, o professor tem de buscar proporcionar novas maneiras de ensino renovando suas práticas dentro de sala de aula, para que assim, consiga chamar a atenção do aluno, despertando nele o novo olhar de curiosidade e os instigue a procura pelo conhecimento em sua independência. (TEXEIRA, 2004).

Portanto, é fundamental que essas novas práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula sejam pensadas nos estudantes de forma individual, mas voltado ao conceito social, pois, o processo a ser trabalhado com eles precisa ter seu caráter integralmente associado ao aprendizado. (MACEDO, 1995).

Ter o aluno como centro do processo avigora a participação do mediador, isto é, o professor, que promove a procura pela autonomia, sendo o princípio do desejo do conhecimento do aluno. (POSTIC, 1995).

Assim, o conhecimento é o resultado da interação explícita entre os aspectos, isto é, a linguagem, a autonomia, e a construção do pensamento, sendo integrada com embasamento no meio social. O aluno torna-se a figura principal e o professor apenas o intermediário, facilitando de maneira direta o amadurecimento do estudante no seu cotidiano. (MACEDO, 1994).

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por, ao longo desta produção científica ter feito vermos o caminho com perseverança e nos momentos em que pensamos em desistir, força e garra nós ofertado.

Não podemos deixar de agradecer a Comissão Científica na pessoa do Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento, que nos proporcionou imensa satisfação em nos coordenando durante a produção da semana tecnológica, e também a Aline Marinho que sempre disponível estava quando precisávamos



Deixamos também um agradecimento especial a nosso Professor Kennedy Silva, pois sem seu auxílio esta produção científica não poderia ser concretizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo, Educação Como Prática da Liberdade, Rio de Janeiro, dezembro 1967, Editor Cortez, Pedagogia do Oprimido São Paulo, 43a Edição, Editora Paz e Terra. Pedagogia da Autonomia, 2021.

MACEDO, B., A construção do projeto educativo de escola, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional.1995.

MACEDO, L. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

PERRENOUD, P. Porquê construir competências a partir da escola? Lisboa, ASA Editores. 2003.

PIAGET, J. O possível e o necessário. Evolução dos necessários na criança. Porto Alegre: Artes médicas, v. 2, 1986.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da Educação.7. ed. São Paulo: Editora Ática,2008.

POSTIC, M. Para uma estratégia pedagógica do sucesso escolar, Porto, Porto Editora. 1995

TEIXEIRA, J. (2004), Mudança de concepções dos professores, Lisboa, Instituto Piaget. 2002

TEXEIRA, Anísio. Educação, sociedade e democracia. Rio de Janeiro, UFRJ, 2004.

TOLCHINSKY, L. Construtivismo em educação: consensos e disjuntivas. In: RODRIGO, M. J.; ARNAY, J. Domínios do conhecimento, prática educativa e formação de professores – A construção do conhecimento escolar. São Paulo: Ática, 1998.

TUNES E, Bartholo RSJ. Dois sentidos do aprender. In: Martínez AM, Tacca MCVR, eds. A complexidade da aprendizagem. Campinas: Alinea Editora; 2009.

VYGOTSKY LS. Psicologia pedagógica. Trad. Schilling C. Porto Alegre: Artmed; 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. atlas, 2003.

GUMIERO, Rosane; DE ARAÚJO, Kleber. Contribuições de Paulo Freire e Célestin Freinet ao processo de ensino-aprendizagem. Acta Scientiarum. Education, v. 41, p. e41255-e41255, 2019.

MARTINS, João Carlos. Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. Série Idéias, v. 28, p. 111-122, 1997.

SARTÓRIO, Lúcia Aparecida Valadares. Apontamentos críticos às bases teóricas de Jean Piaget e a sua concepção de educação. Revista Eletrônica Arma da Crítica, v. 2, p. 205-226, 2010.